

A TRIBUNA COM VOCÊ NA PRAIA DO CANTO

# Transtornos com flanelinha e estacionamento irregular

Moradores reclamam de falta de fiscalização para coibir infrações no trânsito e a ação de flanelinhas nas ruas do bairro

Luciana Almeida

A falta de fiscalização nos estacionamentos das ruas e a intimidação por parte de alguns flanelinhas são problemas apontados por moradores da Praia do Canto, em Vitória.

A aposentada Regina Monteiro disse que falta bom senso por parte dos motoristas que param em fila dupla. "É comum ver pessoas colocando os carros assim."

Para o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto (AMPC), José Carlos Lyrio Rocha, uma das soluções seria a construção de estacionamentos privados. "O ideal seria construir edifícios-garagem", frisou Rocha.

Em nota, a Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana (Setran) informou que não foi implantado estacionamento rotativo no bairro e a sinalização horizontal da região está recebendo manutenção.

Quando aos flanelinhas, as queixas são contra quem atua sem cadastro. "Nossa reclamação é em relação aos que ficam guardando vaga e exigem pagamento pelo estacionamento", destacou Rocha.

A Secretaria de Segurança Urbana (Semsu) informou que a Constituição Federal garante o direito a todos de utilizar as vias públicas, e que não há uma lei que responsabilize o município por essa fiscalização ou repressão.

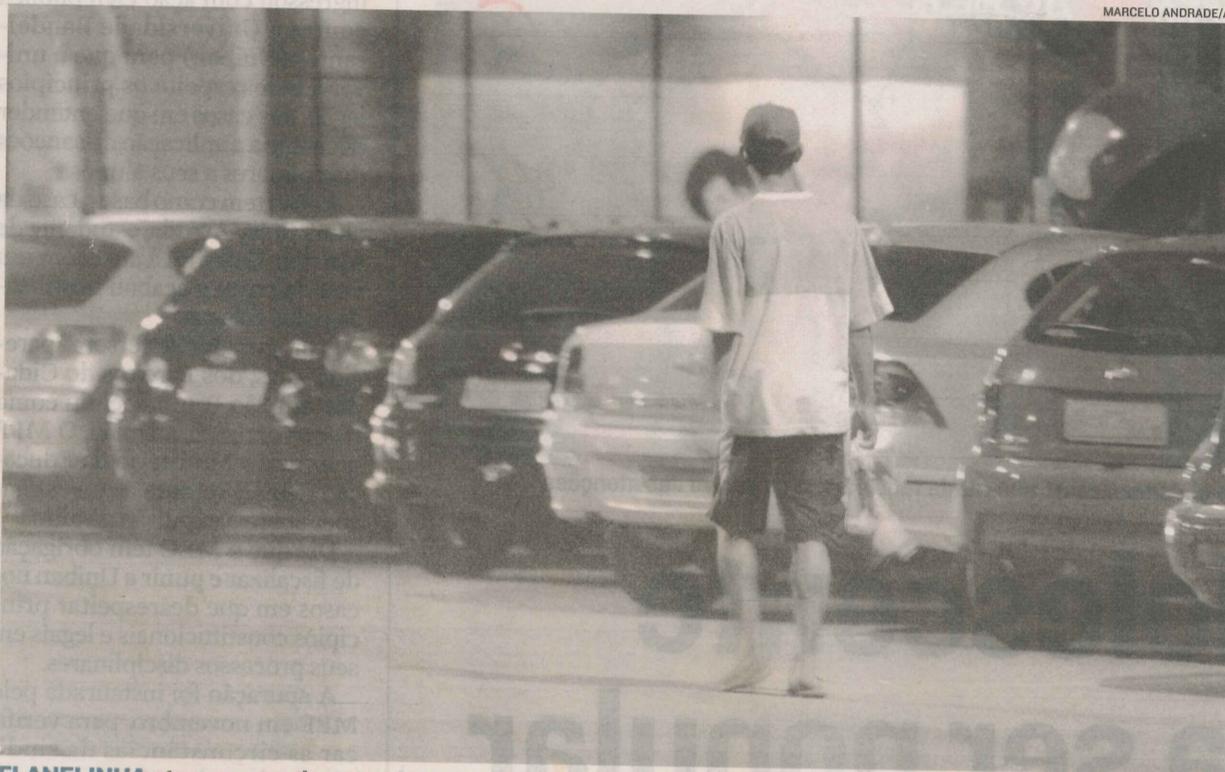
## INUNDAÇÃO

Moradores reclamam ainda de inundações. Um dos pontos críticos é a rua Desembargador Sampaio. "Eles pagam o IPTU relativamente alto e, quando chove, ficam ilhados", disse Rocha.

Em nota, a assessoria de comunicação da Cesan afirmou que "a rede de esgoto dessa rua funciona normalmente e não tem relação com alagamentos".

Disse ainda que "o esgoto que transborda quando chove é proveniente da rede de drenagem pluvial, que recebe indevidamente esgoto de ligações irregulares", e afirmou que "a prefeitura é responsável pela fiscalização e aplicação de penalidades nesse caso".

A prefeitura disse que vai enviar técnicos ao local para verificar as ligações da rede de drenagem.



FLANELINHA atua em uma das ruas da Praia do Canto, onde moradores reclamam da cobrança pela fiscalização

## O PREFEITO RESPONDE

Quando chove, a rua Aleixo Neto fica alagada. Depois, a sujeira toma conta. São os bueiros que estão entupidos? Quando isso será resolvido? **MAÍRA VANNUCCI**, jornalista.



**JOÃO COSER** - Vamos fazer uma obra de recuperação da rede de drenagem para resolver o problema na rua Aleixo Neto. Existe uma sistemática limpeza dos bueiros em conjunto com as atividades de limpeza nos bairros. Nessas atividades são feitas, além da limpeza dos bueiros, raspagem de terra, retirada de entulhos, varrição das ruas, pintura de meio-fio, entre outras ações.

Mosquitos estão tomando conta do bairro. Estamos com medo principalmente dos focos da dengue. Como a prefeitura pretende combater esse vilão? **ÁLVARO FERREIRA**, médico.



**JOÃO COSER** - O Centro de Controle de Zoonoses vem implementando ações no combate ao mosquito da dengue, visitando imóveis e tratando com larvicida biológico os charcos, bueiros e valas. Cerca de 80% a 90% dos focos estão dentro de casas ou quintais. É preciso a colaboração da comunidade para eliminá-los.

Sofremos com a falta de infraestrutura das calçadas. Eu já caí ao tropeçar em um buraco, e os idosos também correm risco de se acidentar. Quando as calçadas do bairro serão padronizadas? **CRISTINA LIMA**, contadora.



**JOÃO COSER** - A responsabilidade de manter a calçada em boas condições é do proprietário. Antes de fazer a obra, ele deve procurar a prefeitura e comunicar a reforma. Enviamos um técnico para orientar na construção da calçada. Em caso de buracos, basta acionar os fiscais da prefeitura pelo 156.

## Moradores querem mais segurança

A sensação de insegurança é uma das principais queixas dos moradores da Praia do Canto. Segundo eles, a falta de policiais militares nas ruas faz com que a população não se sinta segura.

O novo presidente da Associação Comercial da Praia do Canto (ACPC), Carlos Eduardo Sardenberg, diz que, além da falta de policiamento, o bairro não conta com sistema de videomonitoramento.

Já o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto (AMPC), José Carlos Lyrio Rocha, afirma que mesmo com a implantação do projeto Rua Segura, ape-

nas 50 condomínios fazem parte do programa, e seriam necessários pelo menos 150 condomínios, além de estabelecimentos comerciais. "O ideal seria triplicar esse número", disse Rocha.

A Polícia Militar informou, por meio de nota enviada pela assessoria, que o "policiamento receberá

reforço no próximo mês", com a formação de novos soldados.

Sobre o projeto Rua Segura, atualmente são "60 condomínios cadastrados" e que o objetivo é que este número aumente e a comunidade colabore cada vez mais".

## REIVINDICAÇÕES

**Flanelinhas** - Os que atuam na região do Centro da Praia e Triângulo das Bermudas guardam vagas e exigem pagamento.

**RESPOSTA:** A prefeitura informa, por meio da Secretaria de Segurança Urbana, que não há lei que responsabilize o município de fiscalizar ou reprimir a atividade. As pessoas devem denunciar crimes de ameaça ou extorsão.

**Estacionamento** - A associação de moradores afirma que o estacionamento nas ruas causa transtornos e que o ideal é que fossem construídos edifícios-garagem.

**RESPOSTA:** A Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana (Setran) informa que o estacionamento rotativo não foi implantado no bairro.

BIANCA PIMENTA/AT



**Sinalização** - Falta sinalização horizontal nas ruas do bairro, como faixa de pedestres e demarcação de vagas de estacionamento.

**RESPOSTA:** A Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana informa que está realizando a manutenção da sinalização horizontal no bairro.

## TERMÔMETRO



**O MELHOR**  
INFRAESTRUTURA  
E BELEZA



**O PIOR**  
TRÂNSITO E  
INSEGURANÇA

## SOLUÇÃO

### O que melhorou

O que o projeto A Tribuna com Você ajudou a melhorar desde a última vez em que visitou o bairro Praia do Canto, em Vitória?

> O PROJETO Rua Segura ajudou a melhorar a segurança para os moradores do bairro.